## EDITORIAL

É com muita alegria que finalizamos o último volume do ano de 2015 da Revista Enfoque Reflexão Contábil, a principal razão foi o conceito B1 atribuído pela área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, culminando com o aniversário de 25 anos da criação da revista. Sendo assim, não podemos deixar de agradecer os idealizadores deste projeto que em 1990 tiveram a brilhante iniciativa de disseminar o conhecimento científico da área contábil.

Também agradecemos os Editores e Co-Editores anteriores que em muito colaboraram para que pudéssemos alcançar tão expressivo conceito junto à *Qualis*Capes. Ainda destacamos as colaborações dos Autores, Avaliadores, o Comitê de Política Editorial, Editores Adjuntos, Conselho Editorial Científico, os Leitores e os demais interessados na revista.

A partir do segundo volume de 2015, os artigos aprovados foram disponibilizados na modalidade *ahead of print*. Para 2016 estaremos publicando nove artigos por volume com o objetivo de almejar outras Bases Indexadoras para a revista.

A seguir apresentaremos uma síntese dos artigos que foram aprovados para a publicação nesta edição.

O primeiro artigo "Qualidade informativa do Lucro Líquido e do Lucro Abrangente", nos trouxe uma das mudanças introduzidas com a adoção das IFRS no Brasil, que foi a obrigatoriedade de publicação da demonstração do resultado abrangente, a qual retrata potenciais receitas e despesas futuras da empresa. Com a mudança, o papel da contabilidade como fornecedora de informações contábeis precisa ser reavaliado. Partindo-se desse pressuposto, e com base no estudo de Kabir e Laswad (2011), avaliou-se a qualidade da informação do resultado abrangente em relação ao lucro líquido.

Com o título "Teoria Contingencial e Intangibilidade: um estudo nas empresas listadas na BM&FBovespa", o segundo artigo verificou com base na Teoria Contingencial e nos preceitos da Visão Baseada em Recursos (VBR), que considera os ativos intangíveis como recursos estratégicos, a influência de fatores contingenciais nos indicadores de intangibilidade das empresas de capital aberto do Brasil listadas na BM&FBovespa.

O terceiro artigo "Compromissos e Sistemas de Controle na Saúde Pública: Um estudo sobre médicos", objetivou verificar o ambiente organizacional na saúde pública que é rico em situações e eventos que podem servir de fonte de mensagens e sinais sociais aos médicos para a elaboração de seus contratos psicológicos. Os contratos, pela perspectiva de Rousseau (1995), representam as crenças nas relações recíprocas de trocas entre os indivíduos e seus contratantes, inclusive os compromissos precisam de sistemas de controles que devem criar congruência entre as escolhas dos médicos e o que é considerado importante pela própria organização. Este trabalho enfoca esse desafio dos sistemas de controle. Visa relacionar o conteúdo existente na legislação de uma prefeitura e que pode ser entendido como fonte de mensagens de seu sistema de controle gerencial, com o conteúdo de falas sobre compromissos e percepção do uso do sistema de controle por médicos que trabalham para essa prefeitura.

O quarto artigo "Preços de transferência – os impactos da nova metodologia de cálculo trazida pela Lei nº 12.715 de 2012", analisou a evolução das regras de preços de transferência no

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 34	n 3	n	setembro / dezembro 2015
EIII Nei. Cont.	OEIVI - Falalia	V. 34	11. 3	μ.	Setembro / dezembro 2015

mundo, no Brasil e suas respectivas metodologias de cálculo. Intencionou verificar a razão desse impasse existente entre o contribuinte e o Fisco e promover uma análise sobre a opção mais economicamente viável para o ano de 2012.

Com o título "Relevância e Representação Fidedigna da Informação de Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo", o quinto artigo teve como objetivo analisar se as informações contábeis, referentes a ativos financeiros mensurados a valor justo, são valores relevantes e apresentam evidências de representação fidedigna. Foram utilizados os títulos financeiros disponíveis para negociação e os títulos financeiros mantidos para venda, ambos mensurados a valor justo. Para os testes empíricos, utilizou-se o modelo de Feltham e Ohlson (1995) numa amostra de empresas de capital aberto.

O sexto artigo "Evidenciação da remuneração variável dos executivos nas maiores empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa", verificou a evolução da evidenciação da remuneração variável dos executivos nas demonstrações financeiras das maiores empresas brasileiras de capital aberto. Estudo descritivo com abordagem qualitativa foi realizado por meio de análise de conteúdo para identificar a evidenciação da remuneração variável dos executivos nos relatórios da administração, notas explicativas, informações anuais e formulário de referência nos anos de 2008 a 2012.

O sétimo artigo "Contribuições da Pós-Graduação Stricto Sensu para o Aprendizado da Docência de Professores de Contabilidade", teve como objetivo compreender quais contribuições mestrados e doutorados forneceram para professores-contadores universitários em termos de aprendizado dos saberes necessários para o exercício profissional da docência. A revisão de literatura abordou questões relativas à formação e desenvolvimento profissional de professores do ensino superior, aos saberes docentes na perspectiva de Tardif (2012), à formação para pesquisa e para o ensino e ao papel da pós-graduação stricto sensu na formação do professor de contabilidade, resgatando resultados de pesquisas já realizadas no âmbito da contabilidade.

Por fim o oitavo artigo "Análise das diferentes abordagens do conceito de Custo Total para o Consumidor: um ensaio teórico", objetivou identificar, analisar e interpretar as características e peculiaridades das diferentes abordagens do Custo Total para o Consumidor (CTC) um dos conceitos da Gestão Estratégica de Custos (GEC) que consiste em reconhecer e mensurar os custos de um produto desde a compra até o descarte, incluindo produtos complementares necessários ao funcionamento do produto principal.

Uma boa leitura!

Prof. Marcelo Soncini Rodrigues

Editor

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 34	n. 3	p.	setembro / dezembro 2015